

4 de janeiro de 2024

<http://justnews.pt/noticias/para-quando-um-pacto-de-regime-para-a-saude>

«Para quando um pacto de regime para a Saúde?»

Xavier Barreto

Presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH)

A cada eleição sucedem-se as propostas dos diferentes partidos políticos para o setor da Saúde. São geralmente propostas que se focam nos problemas do SNS, procurando também ruturas com as políticas de Saúde dos governos que pretendem substituir. É um exercício legítimo, próprio de uma sociedade democrática, cabendo depois aos cidadãos escolher o Programa de Governo em que mais se reveem.

Sem prejuízo disso, não podemos ignorar o efeito deletério que a falta de consenso político tem sobre o setor da Saúde. O atual momento é bem ilustrativo disso. Mais uma vez, a Saúde será arma de arremesso no período de campanha eleitoral e a discussão far-se-á de forma quase tribal, em vez de baseada na evidência e nas melhores práticas.

As políticas de Saúde tornam-se um mero campo de disputas políticas, desviando o foco das verdadeiras necessidades de saúde da população e prejudicando a implementação de soluções eficazes e baseadas em conhecimento.

A importância de um consenso político alargado sobre as principais políticas públicas, especialmente nas políticas de Saúde, é fundamental para garantir a continuidade e eficácia dessas políticas ao longo do tempo. Quando existe um consenso político alargado, as políticas de Saúde têm maior probabilidade de serem sustentáveis e de resistirem às mudanças de governos ou de orientações partidárias. Isso permite a implementação de estratégias de longo prazo, que podem levar a melhores resultados de saúde para a população.



Xavier Barreto

Por outro lado, a ausência de continuidade nas políticas de Saúde pode ter consequências negativas significativas. A falta de estabilidade pode resultar em ineficiências, desperdício de recursos e, mais importante ainda, pode afetar negativamente a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos.

Para além disso, a falta de continuidade pode prejudicar a confiança do público no Sistema de Saúde. Quando os cidadãos não podem contar com políticas de Saúde consistentes, isso pode levar à incerteza e à desconfiança, reduzindo a eficácia das políticas de Saúde Pública.

O consenso político alargado nas políticas de Saúde é crucial para garantir a continuidade, eficácia e confiabilidade do Sistema de Saúde e esperamos que o próximo Governo dê passos significativos nesse sentido.

Publicações
justNews
www.justnews.pt

Diretor: José Alberto Soares
Bimestral • Novembro/Dezembro 2023
Ano VIII • Número 41 • 3 euros

Gustavo Tato Borges
Ano Novo, Saúde Nova?
P. 5

Xavier Barreto
Para quando um pacto de regime para a Saúde?
P. 5

Siga-nos
@justnews1981

GASOXMED+
Cuidados Respiratórios Domiciliários
24 horas/365 dias
800 50 60 90
GRATUITO

HOSPITAL Público
A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

MANTENDO UMA LIGAÇÃO ESTREITA COM OS CSP
Psiquiatria de Braga dá prioridade às patologias mais graves e privilegia o ambulatório
P. 8/12
O Serviço tem-se reestruturado ao longo do tempo, sempre com o objetivo de "melhorar os cuidados prestados", como sublinha o seu diretor, António Sousa Cepa.

XIV CONGRESSO
Novas Fronteiras em Medicina Cardiovascular
23-25
Fev /2024

SUMMER AUTOIMMUNITY SCHOOL
Projeto inovador e pluridisciplinar cumpriu 9.ª edição
P. 13

Nomeadamente, estreitando a relação com instituições de saúde e de solidariedade social Infeciologia do CHUC procura agilizar e descentralizar acesso a cuidados
P. 14/20
A diretora do Serviço, Cristina Valente (na foto), também valoriza a formação e a *expertise* da equipa e diz querer disponibilizar aos seus profissionais tempo protegido destinado à aprendizagem e à produção científica.

ENCONTRO NACIONAL DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SM E PSIQUIÁTRICA DA OE
Francisco Sampaio defende uma maior ligação entre enfermeiros das várias áreas
P. 21
Prestação de cuidados especializados, a gestão, o ensino e a investigação

Proximidade e continuidade "cruciais" na intervenção precoce na psicose
P. 26/27

ASTOR 2024
31º Congresso Medicina de Dor
26 e 27 de Janeiro de 2024
Grande Auditório do ISCTE, Lisboa
Veja o programa aqui

O artigo pode ser lido na edição de novembro/dezembro do Hospital Público.